



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	07010001464/13	02/10/2013 10:02:17	NUCLEO ARINOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00174770-8 / JOSÉ RIBAMAR SOUSA CORREA		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: LAGO NORTE		2.6 UF: DF	2.7 CEP: 71.510-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00174770-8 / JOSÉ RIBAMAR SOUSA CORREA		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: LAGO NORTE		3.6 UF: DF	3.7 CEP: 71.510-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Sao Vicente da Direita		4.2 Área Total (ha): 552,0000	
4.3 Município/Distrito: BURITIS/Zona Rural		4.4 INCRA (CCIR): 404.039.007.676-9	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 5.038 Livro: 2RG Folha: 5.038 Comarca: BURITIS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 314.564	Datum: SAD-69	
	Y(7): 8.290.606	Fuso: 23L	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 33,33% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			552,0000
Total			552,0000
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Pecuária			104,1000
Infra-estrutura			3,0000
Nativa - sem exploração econômica			444,9000
Total			552,0000

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
314238	8291794	SAD-69	23L	Cerrado	110,5000
Total					110,5000
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					40,8700
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	6,1900
				Outro:	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				99,0000	ha
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				99,0000	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					99,0000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Cerrado					99,0000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	314.094	8.291.536	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Pecuária	Supressão do cerrado para implantação de pasta				99,0000
Total					99,0000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	Comercio in natura e uso napropriie		4.946,70	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: alta com potencial social muito favorável.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

- " 1) Histórico:
- " Data da formalização do processo: 02/10/2013
- " Data da Vistoria: 29/09/2014
- " Data do pedido de informações complementares: 03/10/2014
- " Data de entrega das informações complementares: 14/10/2014
- " Data da emissão do parecer técnico: 22/10/2014
- " Tipo de regularização: Não Passível de licenciamento
- " 2) Objetivo e justificativas: Avaliar requerimento (pp. 125-129) para alteração do uso do solo em 99ha de cerrado com intervenção ambiental do tipo supressão da cobertura vegetal nativa com destoca para implantação de pastagem na Fazenda São Vicente da Direita, empreendimento que está localizado em área de chapada na região conhecida como São Vicente da Direita no município de Buritis MG. O empreendedor o senhor José Ribamar Sousa Correa é o responsável pelo o processo de intervenção ambiental.
- " 3) Caracterização do empreendimento:
- " 3.1) Atividades desenvolvidas no empreendimento: A atividade principal é a criação de bovinos de corte (pecuária de corte).
- " 3.2) Descrição do uso e ocupação do solo: A área total do imóvel são 552,00ha, sendo 104,10ha de pastagem formada (capim brachiaria e andropogom), 3,00ha de infraestrutura (quintal, sede, pátio e estrada) e 449,9ha de vegetação nativa sem aproveitamento econômico (reserva legal, áreas de preservação permanente, cerrado e campo cerrado).
- " 3.3) Descrição e uso dos recursos hídricos: O empreendimento não possui outorga e nem cadastro de uso insignificante. A água utilizada na propriedade se restringe ao consumo doméstico e dessedentação de animais. O empreendedor foi orientado a regularizar a situação.
- " 3.4) Descrição do bioma: Há predominância do bioma cerrado em toda extensão da propriedade com destaque para as formações florestais campestres e savânicas, sendo a fitofisionomia do cerrado sensu stricto presente na maior parte, mas ocorre fragmentos de campo cerrado e a presença de veredas no interior da propriedade.
- " 4) Reserva legal: O empreendimento possui reserva legal averbada desde 27 de Outubro de 2009, sendo uma área de 110,5000ha de cerrado, equivalente ao mínimo de 20% exigido por lei, conforme consta na Av. 1 da matrícula 5038. A reserva legal esta locada no campo junto as áreas de preservação permanente da vereda e o estágio de conservação é satisfatório. Uma parte da reserva está cercada, mas há pontos que estão abertos. O empreendedor foi orientado a isolar toda área de reserva legal.
- " 5)) Cadastro Ambiental Rural (CAR): O empreendimento Fazenda São Vicente da Direita está cadastrada no SICAR MG e registrada no CAR, conforme comprova o recibo de inscrição do imóvel (pp.139 e 141). As informações inseridas no CAR são passíveis de serem aceitas pelo o órgão ambiental, pois há compatibilidade com a realidade do empreendimento.
- " 6) Características ambientais :
- " 6.1) Classe de solo: Predomina o Latossolo Vermelho Vermarelo (LVA), assim como os Latossolos Vermelhos não-férricos, encontram-se espalhados por todo o Cerrado. Existem LA e LVA tanto em áreas planas no alto das chapadas (~1000 m) como em áreas suavemente onduladas em altitudes mais baixas. Todos ou praticamente todos os LVA e LA do Cerrado são bastante ácidos e pobres em nutrientes. Contudo, quando corrigidos e adubados tornam-se muito produtivos. Em situações semelhantes, os LVA e LA tendem a "fixar" menos fósforo e serem um pouco mais úmidos que os Latossolos Vermelhos.
- " 6.2) Vegetação: Há predominância do bioma cerrado em toda extensão da propriedade com destaque para as formações florestais campestres e savânicas, sendo a fitofisionomia do cerrado sensu stricto presente na maior parte, mas ocorre fragmentos de campo cerrado e a presença de veredas no interior da propriedade.
- " 6.3) Principais características do clima do Cerrado : No Cerrado brasileiro o clima predominante é o Tropical Sazonal de inverno seco.
- " Temperaturas: A temperatura média anual é de 24°C na primavera e no verão a temperatura pode chegar aos 40°C e nos meses de inverno (junho, julho e agosto) e a temperatura mínima pode chegar a 12°C.
- " Índice Pluviométrico (chuvas) e umidade: A média de chuvas anual fica em torno de 1.300 a 1.700 mm. Grande parte da chuva concentra-se nos meses de outubro a março (nas estações da primavera e verão). Entre maio e setembro ocorre a estação seca, período em que as chuvas são raras, podendo ocorrer estiagem. Entre os meses de julho a agosto a umidade do ar cai muito (tempo seco), podendo ficar entre 15% e 30%. Este clima seco é um problema para a vegetação do cerrado, pois favorece o surgimento de incêndios.
- " Ventos: Na região do Cerrado não costuma ventar muito. Em grande parte dos dias do ano, o vento é calmo (abaixo de 7 km/h) e o ar fica praticamente parado. São raros os dias com ventos fortes e constantes. No mês de agosto costuma ocorrer ventos mais fortes do que a média anual.
- " 7) Área de Preservação Permanente: As áreas de preservação permanente somam 47,06ha, sendo constituído por

veredas e córrego. A maior parte das áreas de preservação permanente estão cobertas com vegetação nativa, exceto 6,19ha que caracteriza como uso antrópico consolidado, conforme consta no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O empreendedor manifestou interesse em aderir ao Programa de Recuperação Ambiental (PRA).

" 8) Intervenções : O requerimento apresentado requer a alteração do uso do solo em 99ha de cerrado para a implantação de pastagem.

" 8-1) Intervenção ambiental: O tipo de intervenção a ser adotada é a supressão da cobertura vegetal nativa com destoca.

" 9) Análise da intervenção requerida:

" 9-1) Descrição do tipo de vegetação: Após vistoriar o local, constatou-se que uma parcela de 99ha da área requisitada para a alteração do uso do solo apresenta aptidão para a implantação de pastagem, conforme consta na proposta apresentada (Plano de Utilização Pretendida - PUP). De acordo com o requerimento apresentado o tipo de intervenção a ser adotada é a supressão da cobertura vegetal nativa com destoca. Verificou-se também, que a vegetação nativa existente na área requerida para intervenção, trata-se de um cerrado comum do tipo sensu stricto passível de ser explorado, sem nenhum impedimento legal. O tipo de intervenção ambiental a ser adotada é a supressão da vegetação nativa com destoca. Conferiu-se 10% (dez por cento) das parcelas do inventário no campo e o resultado encontrado é compatível com inventário florestal apresentado e com o inventário florestal de Minas Gerais. A finalidade do material lenhoso será para a comercialização in natura e uso na propriedade. (rendimento de material lenhoso conferir campo 11). Após analisar o Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais (ZEEMG) constatou-se que o empreendimento apresenta vulnerabilidade natural alta na maior parte da área em análise. O município de Buritis apresenta potencial social muito favorável a implantação de projetos de pecuária e agricultura, conforme descreve o ZEE MG (ponto de referência 23L 314.156 e 8.291.526). O empreendedor apresentou de Relatório de Vulnerabilidade com práticas e medidas a serem adotadas para manejo e conservação de solo (pp. 89-106) afim de mitigar os impactos.

" 9-2) Descrição da área: O relevo é plano na área requisitada de 99ha, mas há necessidade de construção de terraços em alguns pontos para conter o processo erosivo.

" 10) Impactos gerados:

" A retirada da vegetação nativa predispõe o solo ao processo erosivo;

" Proporciona alteração na biodiversidade local e regional com a extinção de espécies da fauna e espécies florestais;

" Alteração na paisagem natural;

" Alteração no microclima.

" 10-1) Medida mitigadoras: (campo 16)

" 11) Resumo com volumes sugeridos para deferimento:

" Área da intervenção requerida: 99,00ha

" Área passível de intervenção: 99,00ha

" Rendimento estimado de material lenhoso por ha: 74,955 estéreos/ha ou 49,97 metros cúbicos/ha

" Rendimento estimado de material lenhoso para área total: 7420,05 estéreos ou 4946,7 metros cúbicos.

" 12) Compensação florestal: Não será aplicada compensação florestal prevista na Lei 13047/1998 para o empreendimento em questão, pois a área passível de intervenção é menor que 100ha. Não haverá supressão de pequizeiro e ipê amarelo, por isso não será aplicada a compensação florestal prevista na Lei 20308/2012.

" 13) Validade do DAIA: 24 meses.

" 14) Conclusão: Diante do exposto, após verificar as características ambientais e agronômicas da área requerida, com embasamento no Inventário Florestal de Minas Gerais, no Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais (ZEEMG) e na Resolução SEMAD -IEF 1905/2013, concluiu -se que uma área de 99ha de cerrado tipo Sensu Stricto é passível de alteração do uso do solo, conforme proposta apresentada para implantação de pastagem no empreendimento Fazenda São Vicente da Direita.

" 15) Condicionantes e Prazo:

" Regularizar a certidão de Não Passível após o recebimento do DAIA. Prazo: 60 dias.

" Cercar a reserva legal e as áreas de preservação permanente : Prazo 120 dias após o recebimento do DAIA.

" Regularizar o uso da água no empreendimento. Prazo: 120 dias, após recebimento do DAIA.

- " 16) Medidas mitigadoras:
- " Preservar as espécies protegida por lei: pequiizeiro, buritizeiro e ipê amarelo;
- " Preservar as áreas de preservação permanente (APPs) e reserva florestal legal (RFL);
- " Não fazer queimadas sem autorização da SUPRAM;
- " Proteger o solo com adoção de terraços e bacias de contenção;
- " Respeitar uma faixa de cerrado de 50m de largura nas bordas das Veredas;
- " Respeitar uma faixa de cerrado de 30m de largura nas margens dos Córregos, Riachos e Grotas Intermitentes;
- " Dar destino adequado para o lixo doméstico;
- " Devolver as embalagens de agrotóxicos nos pontos credenciados pelo IMA.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ALMIRO RENATO DE MARINS - MASP: 1001993-3 _____

14. DATA DA VISTORIA

segunda-feira, 29 de setembro de 2014

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

MANIFESTAÇÃO JURÍDICA nº 272/2014

O presente processo se encontra devidamente formalizado, em conformidade com o exigido pela Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1905/2013.

Portanto, o pleito do Requerente está apto a ser analisado e, eventualmente, CONCEDIDO, após a devida apreciação da Autoridade competente.

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RAFAEL VILELA DE MOURA - OAB MG 124278 _____

17. DATA DO PARECER

quinta-feira, 30 de outubro de 2014